

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Estado de Minas (BH)Class.: 534Data: 18.11.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**Índia Kaiowa  
salva do fogo  
pelos filhos**

A índia Henriqueta Marcelina, 40 anos, pertencente à tribo Kaiowas, foi salva de morrer queimada em uma fogueira por dois de seus filhos na Aldeia Jacaré, que fica no posto indígena do município de Amambai.

Henriqueta seria queimada ontem durante um ritual religioso dos índios de sua raça, sacrificando-se espontaneamente para que chovesse esta semana, salvando as plantações daquela nação indígena.

Com queimaduras generalizadas, a índia deu entrada no hospital da Missão Kaiowas, na cidade de Dourados, onde médicos e enfermeiros que a atenderam confirmaram o ritual. De lá, Henriqueta, que não fala português, foi transferida para a Santa Casa de Campo Grande, onde está internada como sendo da tribo Terena e da Aldeia Buriti. A procedência da vítima foi mudada pela enfermeira Rosely Marcos, funcionária da Fundação Nacional do Índio (Funai), porque os índios de Amambai não tem nenhum convênio com a Santa Casa local.

O delegado-regional da Funai, Chafic João Thomas, explicou que a tribo Terena não realiza nenhum ritual religioso devido ao alto grau de adaptação à sociedade urbana, enquanto os Kaiowas praticam frequentemente esse tipo de ritual.

Entretanto, segundo o delegado, "não houve nenhum sacrifício do gênero, pelo que podemos apurar. A enfermeira Rosely, que acompanhou o caso desde Dourados, esclareceu que a índia é epiléptica e, num dos ataques, acabou caindo numa fogueira, que normalmente os Kaiowas fazem à noite, enquanto bebem a chamada "chicha", uma bebida feita com milho verde, muito fermentada e de alto teor alcoólico".